

ATA DA 17^ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO

Realizada em 26 de novembro de 2019.

Às 19:00 horas do dia 26 do mês de novembro do ano de 2019, na sede da Câmara Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, situada na Rua Getúlio Vargas, nº 250, reuniram-se os senhores e senhora vereadores para a 17^ª Sessão Ordinária do 2º Período da 3^ª Sessão Legislativa, na 17^ª Legislatura. Foi presidida pelo Vereador Valdir Siqueira e secretariada pelo Vereador Edson Paulo Klemba. Estavam também presentes os vereadores André Dusanoski, Leandro Jasinski, Zerico José Nepomoceno, Cesar Martins dos Santos, Sérgio Mazur, Maria da Conceição Burko e Jair Boni. Havendo “*quórum legal*”, o senhor Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão. Foi lido um texto bíblico e entoado o Hino de Rio Azul. Dispensada da leitura, a Ata da Sessão Ordinária anterior foi aprovada sem restrições. Em seguida, o senhor Presidente pediu ao Vereador Secretário da Mesa que fizesse leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: assinado pelos Vereadores Edson Paulo Klemba, Zerico Nepomoceno, André Dusanoski, Maria da Conceição Burko e Cesar Martins dos Santos, foi reapresentado o **Projeto de Lei** que autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a contratar operação de crédito com a Fomento Paraná até o limite de R\$ 4,7 milhões de reais para aquisição de caminhões, ônibus escolar e infraestrutura urbana. Acompanhou a apresentação do referido projeto, assinada igualmente pelos cinco vereadores uma Emenda Modificativa à redação do seu artigo 3º, alterando a destinação dos recursos a serem obtidos da operação de crédito para a aquisição de equipamentos e execução de pavimentação de vias urbanas; nos termos do artigo 121-A, da Lei Orgânica Municipal, foram recebidas as seguintes **Emendas Impositivas** ao projeto de lei orçamentária do exercício financeiro de 2020: nº 17/2019, assinada pelo vereador Cesar Martins dos Santos, modifica a redação do Projeto de Lei que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2020 – Lei Orçamentária Anual -, bem como a redação do PPA – Plano Plurianual de Aplicação – e na LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, onde couber, no orçamento da Secretaria Municipal da Saúde, reduzindo-se o valor da Unidade Fundo Municipal da Saúde referente ao projeto/atividade Assistência Farmacêutica, natureza da despesa material, bem ou serviço para distribuição gratuita, no montante de R\$ 12.409,58 (doze mil, quatrocentos e nove reais e cinquenta e oito centavos), incluindo-o no Orçamento da Secretaria Municipal da Saúde para a seguinte Ação: Aquisição de Medicamentos; nº 18/2019, assinada pelo vereador Edson Paulo Klemba, modifica a redação do Projeto de Lei que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2020 – Lei Orçamentária Anual -, bem como a redação do PPA – Plano Plurianual de Aplicação – e na LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, onde couber, no orçamento da Secretaria Municipal da Assistência Social, reduzindo-se o valor da Unidade Fundo Municipal da Assistência Social referente ao projeto/atividade PSMC – Assistência ao Deficiente, natureza da Despesa Subvenção Social, no montante de R\$ 24.819,16 (vinte e quatro mil, oitocentos e dezenove reais e dezesseis centavos), incluindo-o no orçamento da Secretaria Municipal da Assistência Social para a seguinte Ação: Apoio à APAE (Associação de Pais e Amigos dos Expcionais de Rio Azul); nº 19/2019, assinada pelo vereador Zerico Nepomoceno,

modifica a redação do Projeto de Lei que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2020 – Lei Orçamentária Anual -, bem como a redação do PPA – Plano Plurianual de Aplicação – e na LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, onde couber, no orçamento da Secretaria Municipal da Assistência Social, reduzindo-se o valor da Unidade Fundo Municipal do Idoso, referente ao projeto/atividade PSE – Apoio ao Lar dos Velhinhos, natureza da Despesa Subvenção Social, no montante de R\$ 24.819,16 (vinte e quatro mil, oitocentos e dezenove reais e dezesseis centavos), incluindo-o no orçamento da Secretaria Municipal da Assistência Social para a seguinte Ação: Apoio ao Lar dos Velhinhos; **nº 20/2019**, assinada pelos vereadores André Dusanoski, Edson Paulo Klemba e Zerico Nepomoceno, modifica a redação do Projeto de Lei que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2020 – Lei Orçamentária Anual -, bem como a redação do PPA – Plano Plurianual de Aplicação – e na LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, onde couber, no orçamento da Secretaria Municipal de Viação, Obras e Serviços Urbanos, reduzindo-se o valor da Unidade Departamento de Obras e Serviços Urbanos referente ao projeto/atividade Obras de Infraestrutura Urbana, natureza da despesa Obras e Instalações, no montante de R\$ 59.638,12 (cincoenta e nove mil, seiscientos e trinta e oito reais e doze centavos), incluindo-o no orçamento da Secretaria Municipal de Viação, Obras e Serviços Urbanos para a seguinte Ação: Reforma da Capela Mortuária; **nº 21/2019**, assinada pelos vereadores André Dusanoski e Cesar Martins dos Santos, modifica a redação do Projeto de Lei que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2020 – Lei Orçamentária Anual -, bem como a redação do PPA – Plano Plurianual de Aplicação – e na LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, onde couber, no orçamento da Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente, reduzindo-se o valor da Unidade Departamento da Agricultura referente ao projeto/atividade Equipamentos, Móveis e Veículos – Agricultura-, natureza da despesa Equipamento e Material Permanente, no montante de R\$ 54.457,48 (cincoenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e quarenta e oito centavos), incluindo-o no orçamento da Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente, para as seguintes Ações: aquisição de Grade Aradora 16 discos para a Associação dos Produtores Rurais de Rio Azul de Cima; aquisição de Tanque de Água com plataforma com capacidade para até 6.500 litros para a Associação de Agricultores da localidade de Marumbi dos Ribeiros; aquisição de rachador de lenha hidráulico com pistão para a Associação de Produtores Rurais da localidade de Taquari e aquisição de rachador de lenha hidráulico com pistão para a Associação de Produtores Rurais da localidade de Rio Azul de Cima; **nº 22/2019**, assinada pelos vereadores André Dusanoski, Cesar Martins dos Santos, Jair Boni, Leandro Jasinski, Maria da Conceição Burko, Sérgio Mazur e Valdir Siqueira, modifica a redação do Projeto de Lei que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2020 – Lei Orçamentária Anual -, bem como a redação do PPA – Plano Plurianual de Aplicação – e na LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, onde couber, no orçamento da Secretaria Municipal da Saúde, reduzindo-se o valor das dotações: (07) Secretaria Municipal da Saúde, (07.001) Fundo Municipal da Saúde, (10.301.1001.2045) Atividades da Secretaria da Saúde, (2790 303 3.3.90.39.00.00) Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica – R\$ 145.601,18 (cento e quarenta e cinco mil, seiscientos e um reais e dezoito centavos); (07) Secre-



taria Municipal da Saúde, (07.001) Fundo Municipal da Saúde, (10.302.1001.2046) Assistência Médica, Hospitalar e Ambulatorial, (2910 303 3.3.90.39.00.00) Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica – R\$ 145.000,00 (cento e quarenta e cinco mil reais), que somam R\$ 290.601,18 (duzentos e noventa mil, seiscentos e um reais e dezoito centavos), incluindo-o no orçamento da Secretaria Municipal da Saúde para a seguinte Ação: Apoio ao Hospital de Caridade São Francisco de Assis – Subvenção Social. **REQUERIMENTOS: dos vereadores Maria da Conceição**

Burko e Leandro Jasinski (nº 117/2019 - À Mesa Diretora, Requeremos, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente ao senhor Secretário Municipal de Finanças, cobrando-lhe resposta ao Of. nº 228/2019, protocolado na Prefeitura Municipal no dia 24 de outubro de 2019, através do qual são solicitadas informações a respeito da realização ou não de licitação, com contrato vigente, para a aquisição de medicamentos que não são disponibilizados aos pacientes na farmácia da Secretaria Municipal da Saúde para serem distribuídos por farmácia particular. Que deste ofício faça constar que a resposta é urgente uma vez que já expirou o prazo legal nos termos da Lei Orgânica Municipal (Artigos 30, parágrafo único e 72, parágrafo único, inciso V) e nº 118/2019 - À Mesa Diretora, Requeremos, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente à senhora Secretária Municipal da Saúde solicitando que, no prazo legal se pronuncie a esta Casa discorrendo acerca de informação que vem sendo propagada erroneamente aos pacientes atendidos na farmácia básica do Centro Municipal da Saúde. Segundo muitos pacientes afirmam, tem sido comum ouvir servidores municipais no Centro Municipal da Saúde dizendo aos mesmos que não está mais sendo possível entregar a eles, via farmácia particular, os remédios que necessitam e que não são encontrados na farmácia básica, porque tal prática foi proibida pelos vereadores Maria da Conceição Burko e Leandro Jasinski. Que ao se pronunciar sobre esta situação, que a senhora Secretária esclareça de quem partiu a ordem para que estes funcionários passassem a comentar desta forma aos pacientes. Ainda, que, diante do conhecimento desta prática, para que informe qual providência pretende tomar para que ela finde, uma vez que não condiz com a verdade atentando contra a dignidade e a moral dos vereadores que citam.) e **do Vereador Edson Paulo Klemba** (nº 119/2019 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente à Chefia da 4ª Regional da Saúde, em Irati-Pr., solicitando que orientem informando quais providências o Município pode tomar em relação aos médicos que atendem sob contrato do Programa Saúde da Família e que se recusam a atender pacientes, ainda que em situação de urgência/emergência, depois de terem atendido o número de fichas estipulado para o período ou que sejam pacientes estranhos à sua área de atuação. Tal pedido se dá em razão das muitas reclamações recebidas diariamente de pacientes que se queixam da renúncia dos médicos em atendê-los, ora porque não são pacientes pertencentes à sua área PSF, ou porque, mesmo sendo da sua área, não estão no dia correto designado ao seu atendimento, ou ainda, porque alegam já terem extrapolado o número de fichas. Vários são os pacientes revoltosos com este posicionamento dos médicos, que cobram atitude dos vereadores, daí a razão de pedir orientação da Regional da Saúde para que, de alguma forma, possa ser melhorada a situação que tem gerado descontentamento e que pode, em caso mais graves, trazer prejuízos à população e para a própria administração pública. O questionamento que resta é: e se vier a morrer um paciente ao qual foi negado o atendimento, de quem será a responsabilidade?) e **PEDIDOS DE PROVIDÊNCIAS:** que foram apresentados pelo vereador André Dusanoski. **DA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO EXPEDIENTE:** nada constou. Submetido a votação, o Expediente foi aprovado por unanimidade. **NA ORDEM DO DIA: 1- PROJETO LEI Nº 990/2019** - em 2ª discussão, votação nominal e redação final, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 990/2019, oriundo do Executivo, que autoriza conceder direito real de uso sobre área de terreno rural em Cachoeira dos Paulistas para a Associação Comunitária de Cachoeira dos Paulistas; **2- PROJETO LEI Nº 991/2019** - em 2ª discussão, votação nominal e redação final, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 991/2019, oriundo do Executivo, que autoriza conceder direito real de uso do antigo Viveiro Municipal para Associação de Pais e

Amigos dos Excepcionais – APAE; **3- PROJETO LEI Nº 992/2019** - em 2^a discussão, votação nominal e redação final, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 992/2019, do Vereador Edson Paulo Klemba, que dispõe sobre a Política Municipal de Educação Popular em Saúde, valorizando os saberes populares, a ancestralidade, o incentivo à produção individual e coletiva de conhecimentos e sua inserção no Sistema Municipal de Saúde; **4- PROJETO LEI Nº 993/2019** - em 2^a discussão, votação secreta e redação final, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 993/2019, do Vereador Edson Paulo Klemba, que denomina “Rua João Henrique Espeque” o trecho da atual Rua Marechal Floriano Peixoto, dentro do loteamento Dona Júlia, conforme especifica; **5- PROJETO LEI Nº 994/2019** - em 2^a discussão, votação secreta e redação final, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 994/2019, do Vereador Edson Paulo Klemba, que denomina “Rua Valmor Gazziero” a Rua Projetada 01, do loteamento Dona Júlia; **6- PROJETO LEI Nº 995/2019** - em 2^a discussão, votação secreta e redação final, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 995/2019, do Vereador Edson Paulo Klemba, que denomina “Rua Nilton José Pavan” a Rua Projetada 07, do loteamento Dona Júlia; **7- EMENDA Nº 14/2019** – com parecer favorável das Comissões Permanentes competentes, em única discussão e votação nominal, foi aprovada por unanimidade a Emenda nº 14/2019, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Burko, Modificativa à redação dos artigos 1º e 2º, do Projeto de Lei de sua autoria que institui a “Ficha Limpa municipal”. A Emenda modifica a redação dos artigos 1º e 2º, do referido Projeto de Lei, incluindo no texto da Lei os servidores do Poder Legislativo; **8- PROJETO DE LEI** - com parecer favorável das Comissões Permanentes competentes, em primeira discussão e votação nominal, juntamente com a emenda, foi aprovado por unanimidade o projeto de lei de autoria da Vereadora Maria da Conceição Burko, que institui a “Ficha Limpa municipal”, que recebeu o nº 996/2019; **9- EMENDA Nº 15/2019** - com parecer favorável das Comissões Permanentes competentes, em única discussão e votação nominal, foi aprovada por unanimidade a Emenda nº 15/2019, dos Vereadores Maria da Conceição Burko, Cesar Martins dos Santos e Zerico Nepomoceno, Modificativa à redação do artigo 6º, do Projeto de Lei do Executivo que dispõe sobre alteração à Lei nº 758/2014, que trata da contratação temporária de excepcional interesse público. A EMENDA modifica a redação do artigo 3º, do referido Projeto de Lei, na forma seguinte: Onde se lê “Art. 3º Fica alterada a redação do artigo 6º, da Lei nº 758/2014, de 29 de dezembro de 2014, que passa a vigorar na forma seguinte: ‘Art. 6º É proibida a contratação temporária de servidores da administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, exceto nos casos de professor substituto ou profissionais da Saúde, desde que comprovada a compatibilidade de horários.’”, passa a ser lido “Art. 3º Fica alterada a redação do artigo 6º, da Lei nº 758/2014, de 29 de dezembro de 2014, que passa a vigorar na forma seguinte: ‘Art. 6º É proibida a contratação temporária de servidores da administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, exceto nos casos de professor substituto ou profissionais da Saúde, desde que comprovada a compatibilidade de horários. Parágrafo único A contratação a que se refere o caput demanda desempenho de funções previstas para cargo efetivo vago, cuja ausência de ocupante comprovadamente coloque em risco a efetiva prestação do serviço público, e desde que não haja can-

didatos aprovados em concurso público válido ou servidores em disponibilidade aptos a ocupar o cargo.”. **10- PROJETO DE LEI** - com parecer favorável das Comissões Permanentes competentes, em primeira discussão e votação nominal, juntamente com a emenda, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei do Executivo que dispõe sobre alteração à Lei nº 758/2014 que trata da contratação temporária de excepcional interesse público, que recebeu o nº 997/2019; **11- PROJETO DE LEI** - com parecer favorável das Comissões Permanentes competentes, em primeira discussão e votação nominal, sem emendas, foi aprovado por unanimidade o projeto de Lei dos Vereadores Edson Klemba e Leandro Jasinski que autoriza a realização de despesas e a concessão de benefícios aos Membros da Câmara Mirim, que recebeu o nº 998/2019. **Da PALAVRA LIVRE: Vereadora Maria da Conceição Burko:** destacou que meses atrás, ela e o vereador Leandro Jasinski estiveram em vistoria à farmácia básica do Centro Municipal da Saúde e que lá constataram que havia alguns medicamentos faltantes e que alguns destes medicamentos estavam sendo entregues a população em farmácia particular. Que diante disto foi expedido ofício ao Secretário Municipal de Finanças pedindo que encaminhasse à Câmara, para conhecimento, cópia da licitação feita para a distribuição destes medicamentos via farmácia particular. Disse saber que as pessoas precisam de medicamento que não fazem parte da atenção básica; que à época sugeriu a realização para adquirir estes medicamentos que não tem na farmácia básica para o respectivo fornecimento a todas as pessoas, indiscriminadamente. Como consta na lei do SUS, disse, não se pode fazer distinção de pessoas na hora de distribuir medicamentos, observaram, quando da vistoria, que estava sendo repassado medicamento a pessoas que antes deveriam passar por uma Assistente Social do Município para ver se tinham condições ou não de comprar o medicamento. Lamentou que, passados trinta dias, ainda não tiveram resposta do requerido ao Secretário de Finanças a respeito da licitação, se foi feita ou não, o que inclusive gerou requerimento nesta Sessão para que providencie o envio da informação. Observou que ao realizarem a vistoria fizeram o trabalho que deveria ter sido feito e que, posteriormente, também relataram o observado em relação a distribuição de medicamentos para que não houvesse mais a distinção de pessoas, respeitando-se a equidade de tratamento defendida pelo SUS, pois do contrário pode haver problemas com o Tribunal de Contas e outros órgãos, como o Ministério Público. Dito isto, contou ter recebido ligação telefônica de uma senhora que disse estar precisando de um medicamento que custa quase R\$ 300,00 e que procurou a farmácia do Centro de Saúde onde lhe informaram que os vereadores Leandro Jasinski e Maria Conceição Burko proibiram eles de fazer a entrega do medicamento; que eles, os vereadores, simplesmente cortaram esta “verba extra” que havia para compra na farmácia particular. Nós não fizemos isso, observou. Nós orientamos a Secretaria de Saúde para que não deixe faltar medicamentos para a população conforme observaram in loco que estava acontecendo e que nem continuassem distribuindo através de farmácia particular como estavam fazendo – selecionando quem podia receber ou não – porque estava errado. Essa é a obrigação dos vereadores e não estiveram lá (no Centro da Saúde) para proibir que dessem remédio para a população. Lamentou que sejam várias as pessoas que já tenham vindo falar que estão comentando a respeito da suposta proibição feita pelos vereadores. Disse que por isso pediram

nesta Sessão envio de ofício para a Secretaria a fim de que, se não for ela quem orientou neste sentido, que cobre seu pessoal para que este tipo de comportamento (falar que os vereadores proibiram a distribuição de remédio por farmácia particular) continue, porque de qualquer forma ela é a responsável. É uma coisa que aborrece muito porque sempre lutamos para fazer o melhor e sempre é o vereador que tem culpa das coisas, embora na maioria dos casos não seja ele o responsável para resolver as questões. Depois de mencionar que trabalhou muitos anos na Secretaria da Saúde e dos muitos problemas que enfrentou neste período, inclusive tendo de responder à Promotoria, disse que somente quis alertar a atual Secretaria para não fazer nada errado. De maneira alguma estamos pedindo para não entregarem os medicamentos, mas somente para que façam da maneira certa, disse ela. Não é a Assistência Social quem tem dizer quem pode ou quem não pode receber o remédio, pois todos tem o mesmo direito. Alguns conseguem através da Promotoria, como acontecia no seu tempo de Secretaria. Aí tinha de pagar e muitas vezes fez isso tirando dinheiro do próprio bolso, contou. O que fizeram, repetiu, foi apenas orientar a Secretaria para que os erros não se repetissem. Em seguida, falando sobre o requerimento do vereador Edson Paulo Klemba à 4ª Regional da Saúde, em Iraty, para que orientem como proceder em relação aos médicos que não estão atendendo como deveria ser, disse, é muito importante que a Regional ajude, mas como já havia falado ao vereador em particular, cada médico tem a sua área de atendimento e não atendem ninguém que seja de fora desta área. Uma pessoa do Lajeado pode chegar doente (no Centro de Saúde) e o médico se recusa a atender porque não é da equipe dele, do mapeamento dele. Como havia dito na tribuna antes, lembrou ela, que seja contratado um médico só para atender estas pessoas como acontecia na sua época (em que era Secretaria da Saúde). Era feito a triagem, verificada a situação da pessoa pelos enfermeiros e esse médico atendia. A contratação de um médico para isso resolveria a situação, disse. Concluiu convidando todos para participarem, nos dias 07 e 08 de dezembro vindouros, das festividades alusivas aos 70 anos do hospital de Caridade São Francisco de Assis, no pavilhão de festas da matriz. A participação de todos é muito importante porque o hospital está passando por dificuldades e precisa pagar o décimo terceiro salário dos funcionários agora no final de ano, complementou. **Vereador Zerico Nepomoceno:** contou que no dia em que a vereadora Maria Conceição Burko e o Vereador Leandro Jasinski estiveram em vistoria no Centro de Saúde ele não pôde estar junto, mas que depois foi até lá sozinho. Que estando lá observou várias pessoas comentando que por causa dos vereadores, sem citarem nomes, não mais estavam podendo pegar remédio na farmácia particular; que ele indagou quem havia dito isso e contaram que ouviram os vereadores falando a respeito na tribuna, durante a Sessão; que ele então explicou o que de fato aconteceu; que com isso não queria estar contrariando o que disse sua colega. Na sequência contou que nesta data, enquanto vendia seus produtos em frente ao Sicredi, uma senhora ligou pra ele desesperada porque precisava de remédio para seu filho prematuro e não havia disponível, sem saber dizer se aqui em Rio Azul ou em Iraty; que esta senhora, tendo ido ao médico, ele mandou processar porque o remédio eram obrigados a fornecer a ela; que logo depois a mesma senhora ligou de novo pra ele pedindo para que não comentasse a respeito porque havia falado com sua irmã e soube dela

que este remédio está faltando no Brasil inteiro. Com isso, disse que as vezes a informação chega errada aos municípios e, sendo a saúde o que há de mais importante na vida, com as coisas caras, todos querem ser bem servidos no posto (Centro de Saúde) e que tinha certeza de que a Secretaria (da Saúde) é uma pessoa competente e poderá averiguar o que está acontecendo (em relação ao que estão falando a respeito dos vereadores terem proibido pegar remédio em farmácia popular). Manifestou cumprimentos ao vereador Cesar Martins dos Santos por ter pedido a reconstrução de um bueiro na localidade de Invernada. disse que ele próprio já havia pedido e acha bom quando os vereadores trabalham unidos. Contou que o senhor Bulaty havia vindo até ele agradecer pela recuperação do bueiro e disse que, trabalhando e conjunto, cada vereador fazendo a sua parte, as coisas se resolvem e quem ganha é o povo. Em seguida disse que estava bastante triste em relação ao Presidente (Valdir Siqueira) que por duas vezes praticamente o chamou de mentiroso ao fazer uso da tribuna. Disse que não é mentiroso, não precisa mentir para permanecer na política. Disse que quando foi falado pelo vereador Leandro Jasinski que na Prefeitura está acontecendo um “cabidão” de empregos mandou pra ele um vídeo mas que não recebeu resposta. Que nesta Sessão ao fazer uso da palavra poderia consertar o erro porque ele (Zerico) jamais falou seu nome (do Presidente) na tribuna. E, continuou: *“Sobre o Felipe (Cheremeta, ex-Chefe de Gabinete do Prefeito), ele me procurou e disse, Vereador... eu já havia falado com ele ... é feio ser mentiroso ... não precisa mentir pra nós permanecer... o político já afamado por ser mentiroso ... eu andando aí na região ... não é toda comunidade que recebe a gente bem porque as vezes tem um engraçadinho que vem com piadinha ... mas eu sou grato a Deus, tô grato a esse povo que me pôs aqui nessa Câmara. Quero dizer ao nobre vereador Presidente Valdir que o senhor está aí pelo meu voto e até hoje não me chamou para um diálogo. Eu só tô vendo o senhor dando contra todos... não contra, mas contra o andamento da nossa cidade e se eu fosse, decerto, uma oposição, o senhor iria me aplaudir. Eu fio triste senhor Valdir porque sempre o respeitei e respeito o senhor, que é um vereador igual a mim, mas quando dirigir a palavra a mim não me chame de mentiroso. Eu não levo essa... e o senhor tem de provar diferente que eu sou mentiroso. O senhor tá virando... o coração acho que não é mais oposição... A gente tem visto assim ... que nem a praça que o senhor chamou de “maldita praça”. Então veja como o senhor está nervoso, está criando até um ódio no coração e isso é triste para a nossa cidade porque não fomos postos aqui pra ficar dando risadinha, contando piadinha, falando mal de um vereador e de outro, não é assim. E a praça o senhor sabe que vai ficar bonita, vai ser um cartão postal... tô ali as pessoas perguntam ‘Vocês vão mexer nisso?’, digo ‘Não! Vão lá e peçam o projeto pro Prefeito, pra nossa engenheira, e vão mostrar. Eu não vou falar pra vocês porque acham que vão fazer apenas uma pintura nesta praça ...”*. Disse, na sequência, que fica indignado de o Presidente trair tanto as pessoas de quem votou nele para Presidente. Perguntou porque não falou pra eles ‘*Não votem em mim*’, porque foi surpreendido quando chegou (no dia da eleição da nova Mesa Executiva) e o vereador Edson Klemba pediu para votar no vereador Valdir para Presidente porque ele tinha o sonho (de ser Presidente). Dizendo que ele realmente tinha esse sonho e chegou a chorar quando conversaram a respeito, pediu que tenha um pouquinho mais de respeito por todos. Depois disse que

não se arrepende porque tudo passa e talvez um dia ele mesmo possa estar sentado na Mesa como Presidente, embora não pretenda porque sabe que é uma cadeira de honra e o Presidente deveria unir mais os vereadores, por ordem na Casa, falar bem de todos os vereadores e participar das reuniões ao contrário do que fez não vindo participar da reunião em que o Prefeito esteve na semana passada falando sobre o projeto (que autoriza contratar operação de crédito junto à Fomento Paraná) olhando no olho dos vereadores, oportunidade em que estavam presentes dois advogados, a da Câmara representando o Presidente. O senhor, disse ele, tem tudo, ou tinha, para ser um bom Presidente e que, por isso diz, se continuar na Casa, vai pedir para que o mandato da Mesa seja anual para que mais vereadores tenham a oportunidade de ser Presidente. Dizendo não pretender o cargo disse reconhecer que é a partir da caneta do Presidente da Câmara e do Prefeito que as coisas acontecem. Na Câmara, disse, são nove vereadores que representam o povo. Faz o seu trabalho, não quer aparecer e respeita a todos, mas é triste vir à tribuna, onde é preciso mudar o tom; que faz de tudo para merecer o salário que o povo lhe deu; que se preocupa com o futuro de todos os agricultores; já foi fumicultor e sabe das dificuldades que enfrentam no dia a dia. Temos de olhar mais por todos, brigo por melhores estradas porque merecem e sem eles (os agricultores) não somos nada. Concluiu pedindo para que não falem mais dele e não distorçam suas palavras sem terem provas porque, da última vez, mandou as provas ao Presidente do que havia dito e não foi atendido, mas talvez repare seu erro, pedindo desculpas a ele, ao usar a tribuna novamente. **Vereador Leandro Jasinski:** “Tem gente que fala que o povo já está desacreditado com os políticos e ainda vem aqui e perde cinco minutos da sua vida pra bater boca de assuntos que não interessam ao povo.”. Com esta afirmação iniciou o uso da palavra. Em seguida, disse que queria chamar a atenção, pedir mais uma vez, que haja mais dedicação da administração municipal nas pessoas do senhor Prefeito e do Secretário de Obras em relação as estradas rurais. Estamos iniciando o período da colheita e há muitos produtores que precisam retirar a sua produção e, se der uma garoa, já não conseguem tirar as suas lavouras, disse. Da mesma maneira, disse, em relação aos acesso às propriedades, chamando atenção para aquelas comunidades que falam que já fizeram (os serviços), mas que então voltem para revisar porque há muito serviço para fazer. Depois, confirmou o abordado pela vereadora Maria da Conceição Burko em relação a vistoria que fizeram no Centro da Saúde, depois de muitas cobranças sobre a falta de medicamentos, a demora no agendamento de consultas e exames e todos os transtornos que tem acontecido na Saúde, os quais são de conhecimento comum. Na vistoria, contou ele, puderam ver muitas gavetinhas, bandejinhas de remédios vazias, com muito medicamento faltando, um monte de requerimentos de consultas, de exames, de consultas especializadas, quando fora comentado pela própria Secretaria Municipal da Saúde a forma como estavam procedendo para entregar aos pacientes por farmácia particular os medicamentos que não estavam disponíveis na farmácia básica do Centro da Saúde. Em nenhum momento, disse, alguém falou mal da farmácia (particular citada), que desenvolve seu trabalho de uma maneira muito bem feita e não tem culpa de nada. A questão é a seguinte, disse ele: como está sendo feita a indicação de quem merece ou não os medicamentos. Essa foi a questão que levantamos, afirmou. Se o cidadão chega no Centro da

Saúde com uma receita médica, (montado) a cavalo, de bicicleta, numa limusine ou de helicóptero, não importa porque todos tem o mesmo direito. Existe esta equidade de tratamento por parte do SUS, ressaltou. Todo cidadão, rico ou pobre, tem o mesmo valor e não podemos admitir o que está acontecendo. Contou saber de pessoas que está esperando há mais de meio ano por um simples exame de sangue, de muitas consultas e exames parados. Questionou porque está acontecendo e disse saber que é porque o senhor Prefeito não quer pagar. Citando reportagem de jornal que tinha em mãos, disse que via com alegria o povo de Irati-Pr., por intermédio do senhor Ney Cabral, Prefeito em exercício, autorizando R\$ 100 mil reais para pagamento e realização de aproximadamente dois mil exames que estão na fila de espera. Perguntou o que acontece em Rio Azul, o que está acontecendo que tem tantos exames parados. E se o vereador está cobrando está errado, observou ele. Disse já estar até acostumado com o que estão falando, com a cara de pau com a qual estão falando, vindo da Secretaria da Saúde, dizendo que a falta de medicamentos agora é por causa do Leandro e da Conceição. A população, disse, sabe o quanto nós aqui cobramos. Porque estava faltando (remédio) e nós aqui defendemos a população. Agora aqui, disse, tem gente que não está defendendo o povo, mas o Prefeito. É zagueiro do prefeito, como vários outros. Quando tem feito cobranças na tribuna logo vem de "canelada" pra cima dele, disse. Em seguida disse ainda não ter observado nenhum dos "zagueiros" do Prefeito terem cobrado porque o Posto de Saúde da Vila Gembarowski ainda está fechado. Estamos terminando o terceiro ano de mandato e quantas pessoas não poderiam estar sendo atendidas lá, disse ele, desafogando a fila no Centro da Saúde e de tantas comunidades ao redor. Citando o mesmo jornal que a pouco se referia, disse observar que o Prefeito de Irati-Pr., está autorizando a compra de pelo menos cinco mil uniformes para as crianças da rede municipal de ensino. As crianças de lá vão ter mais uma vez uniforme, disse. E aqui, quando cobrou a entrega de um simples kit escolar, já vieram de canelada pra cia dele, disse. O meso quando cobrou a respeito do transporte de universitários depois de três anos passados do atual mandato. Agora, citou, estão querendo embolar... que ano que vem estão querendo pagar, mas se não der certo a culpa é da Associação (de Universitários). Quem está errado, perguntou ele. O trabalho do vereador é cobrar e por vezes incomoda alguns, mas as necessidades da população que alguns fazem questão de não enxergar é preciso mostrar para tentar resolver. Concluiu reforçando o convite já feito para que todos, nos dias 07 e 08 de dezembro, participem do almoço comemorativo aos 70 anos do Hospital São Francisco de Assis. **Vereador Valdir Siqueira:** dizendo que ele também é um dos vereadores que sempre cobrou sobre a falta de medicamentos na farmácia do Centro da Saúde, contou ter ouvido muitas pessoas comentando que agora não podem fornecer os remédios por farmácia particular por culpa dos vereadores Leandro e Conceição. Todos aqui cobraram para que os medicamentos fossem feneccidos, disse, e é importante que a população saiba a verdade, conforme seus colegas já haviam falado a respeito. Depois, continuou: *"Quem, por primeiro de tudo quem chamou, fui eu. O senhor me mandou um áudio que o Leandro também falou, foi na mesma linha que ele me pediu a palavra com certeza, mas ele também falou sim, mas quem começou e falou que estavam mentindo era eu mesmo, eu que falei isso e o Leandro depois também falou, certo nobre vereador. E vou dizer uma ... que*



o senhor disse assim que votou em mim que eu poderia ser um grande presidente. Eu quero ser Presidente da população, não presidente de quatro ou cinco vereadores que queiram que eu 'coma na mão deles' como sempre foi acostumado dentro desta Casa e na Prefeitura que são costumados engolir 'goela abaixo'. Eu queria sim ser o Presidente pra ter mudança, pra ter harmonia, com cada um pensando de modo positivo... ajudar, mas não empurrar 'goela abaixo' as coisas que nós achamos que não vai beneficiar no momento a nossa população que tem prioridades. Eu sabia disso, que ia acontecer. E sabia que queria pegar a Presidência pra ter mudança, pra mostrar pra população que pode ser mudado, que não é só dizer 'amém', você vai ter que fazer, vai engolir goela abaixo. Não! Nossa população não quer mais isso. Nossa população quer as coisas que beneficie. Tudo beneficia, mas tem todos o momento certo pra compra de cada tipo de coisa que você ... que é as prioridades. E nós estamos botando em prioridade. Aí vem o Prefeito aqui né, ao menos convocaram aquele dia os vereadores ... e pra mim veio, tá aqui no meu celular, 'hoje tem encontro, não esqueçam vereadores que tem as Comissões ... tem encontro com o Prefeito Municipal'. Eu não sou das Comissões, eu sou o Presidente. Eu não posso interferir. E mesmo pra ouvir a mesma coisa que eu ouço aqui que é os quatro, cinco milhões. Aonde que foi desaprovado duas vezes ... ande que o Prefeito mandou R\$ 2 milhões para nós e ficamos até satisfeitos que seria aquilo que era necessário, mais de emergência ... não, mas foi retirado pra tentar bater de frente como já comentei na outra passada. Pra dizer assim ... 'Não, vai voltar. Eu quero que volte os quatro milhões e setecentos. Por que não fizeram no primeiro ano? Que daí ele pagava no mandato dele. Agora, no último mandato? Aí chega batendo nas costas 'Eu não vou te cobrar o asfalto meu querido, vote em mim'. Aí passa a eleição, vai o carneirinho pro povo pagar. É isso que acontece e nós não aceitamos este tipo de coisa mais não, pode ter certeza. Pra caminhão, ônibus, eu sou favorável, mas o projeto inteiro eu não sou favorável. Nós pedimos que viesse pra cada ... pra caminhão, ônibus, separado. Disse que não pode. O governo diz que não, tem de ser um projeto só. Eu nunca tinha visto isso na minha vida. Porque em outros mandatos vinha um milhão, vinha quinhentos e ia sendo aprovado. Agora, o projeto inteiro ... é por isso que eu não participei da reunião e não iria participar porque sabia que a conversa era a mesma, não tinha modificação nenhuma. O interesse ... Só falam em praça. Agora, falar em estrada, saúde ... pro nosso produtor tirar nosso produto eu não vejo. Não vejo e tem estrada muito ruim. Pessoal, é bastante! E começar a dar mais uma chuva tem pessoas que não vão conseguir sair de casa de novo. Foi feito bastante? Foi! Tem lugares que botaram cascalho bom e tem lugares que não tem como passar, as pedras estão tudo na valeta. Eu tô caminhando muito pra estes interior agora, ultimamente. Eu passei ... até fizeram um pedaço ali no Augusto ... (inaudível) tem conhecimento ... fizeram um pedacinho e o restante não e as pedras aonde que eu enrosquei o meu próprio carro embaixo. Infelizmente quem ganha dinheiro ... como ele faz o trabalho dele ... levei lá no Tico tive de trocar a suspensão. Então, tem muitas coisas que tem que melhorar. Porque a gente vir aqui falar é fácil, mas tem que fazer porque não adianta querer vir agradar pra gente empurrar goela abaixo coisas que não é necessário. Venha pra caminhão, venha pra ônibus, Vereador Zerico, pode ter certeza que eu sou favorável nessa casa aqui. Pode ter certeza que eu sou o primeiro a votar favorável.

Uma boa noite a todos! Muito obrigado..". Retornando à Mesa, depois de constatar que mais nada havia a ser tratado, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os senhores e senhora vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada às 19:00 horas da terça-feira, dia 3 de dezembro. Com as palavras "*sob a proteção de Deus*", declarou encerrada a Sessão da qual eu, *José Augusto Gueltes*, Secretário Executivo, lavrei esta Ata que lida e achada conforme, assinam os vereadores presentes.



Valdir Siqueira



André Dusanoski



Edson Paulo Klemba



Zerico Nepomoceno



Leandro Jasinski



Maria da Conceição Burko



Cesar Martins dos Santos



Jair Boni



Sérgio Mazur